

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.
- CNPJ/MF: 61.486.650/0001-83
- Diretor de Relação com Investidores: Sr. Paulo Bokel Catta-Preta
- Atividades: **I.** a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD) a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear; **II.** a exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Sociedade; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros; e **III.** a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 25/10/2012
- Data de Vencimento: 25/10/2016
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.

- Código CETIP/ISIN: DASA13/BRDASADBS029
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo, se existente, para reforço do capital de giro da Companhia;
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 22/04/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, para instalar Comitê de Auditoria Estatutário nos termos da Instrução CVM 308/99, em conformidade com a proposta de reforma estatutária aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04/03/2013, que contempla a: (i) inclusão dos incisos XXXI, XXXII e XXXIII do artigo 20; e (ii) inclusão dos artigos 28, 29, 30, 31 e 32 com a inclusão dos seus respectivos parágrafos.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;

- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,73 em 2012 para 0,83 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,48 em 2012 para 1,97 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,32 em 2012 para 1,89 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: manteve-se em 0,53 de 2012 para 2013.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 28,33% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 64% em 2012 para 73% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 118% em 2012 para 113% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 0,93% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 8,45% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,80% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Amortização:

25/10/2013 – R\$ 2.500,000000

Juros:

25/04/2013 – R\$ 375,938399

25/10/2013 – R\$ 451,060969

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 25.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 25.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;

- Amortização: conforme item 4 acima;

- Conversão: não aplicável;

- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 6.25, alínea "XX" da Escritura de Emissão.

Indicador	Condição contratual (a)	Condição em 31/12/13	Condição em 31/12/12
<i>EBITDA</i>		443.594	407.577
Resultado Financeiro		86.584	113.692
Dívida Líquida		866.209	847.142
1- Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
2ª Emissão	2,50	1,95	2,08
3ª Emissão	3,00	1,95	2,08
4ª Emissão	3,00	1,95	-
2- <i>EBITDA</i> / Resultado Financeiro - índice mínimo			
2ª Emissão	2,00	5,12	3,58
3ª Emissão	2,00	5,12	3,58
4ª Emissão	2,00	5,12	-

(a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso ultrapasse esses limites por dois trimestres consecutivos.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.**
- Emissão: 4ª
 - valor da emissão: R\$ 450.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 45.000;
 - espécie: quirografia;
 - prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2018;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	4.691.811	4.272.175
1.01	Ativo Circulante	1.438.626	993.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	535.881	228.519
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.980	31.953
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.980	31.953
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	72.980	31.953
1.01.03	Contas a Receber	566.262	498.455
1.01.03.01	Clientes	566.262	498.455
1.01.04	Estoques	59.383	61.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	169.696	138.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	169.696	138.462
1.01.07	Despesas Antecipadas	897	979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.527	33.628
1.01.08.03	Outros	33.527	33.628
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	85	0
1.01.08.03.20	Outros Créditos	33.442	33.628
1.02	Ativo Não Circulante	3.253.185	3.278.737
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.517	214.305
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.793	57.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	37.793	57.635
1.02.01.03	Contas a Receber	5.940	0
1.02.01.03.01	Clientes	5.940	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	58.002	57.002
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.002	57.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	789	982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.993	98.686
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	22	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	95.540	95.274
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	2.431	3.412
1.02.02	Investimentos	786	516
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	786	516
1.02.02.02.01	Outros	786	516
1.02.03	Imobilizado	720.180	716.474
1.02.04	Intangível	2.331.702	2.347.442
1.02.04.01	Intangíveis	2.331.702	2.347.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	4.691.811	4.272.175
2.01	Passivo Circulante	730.778	400.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103.659	81.191
2.01.02	Fornecedores	65.479	84.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.386	30.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	420.854	119.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.942	44.520
2.01.04.02	Debêntures	319.912	74.485
2.01.05	Outras Obrigações	118.400	86.006
2.01.05.02	Outros	118.400	86.006
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.255	20.235
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	4.293	4.820
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.689	1.598
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	0	763
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	81.163	58.590
2.02	Passivo Não Circulante	1.252.223	1.264.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.054.321	987.376
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.507	102.877
2.02.01.02	Debêntures	1.036.814	884.499
2.02.02	Outras Obrigações	75.246	97.260
2.02.02.02	Outros	75.246	97.260
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	24.892	28.010
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	46.670	67.834
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	0	470
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	3.684	946
2.02.03	Tributos Diferidos	82.211	47.130
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.211	47.130
2.02.04	Provisões	40.445	132.251
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.445	132.251
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.708.810	2.607.192
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	49.727	48.171
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.917	1.361
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	423.409	322.933
2.03.04.01	Reserva Legal	30.128	23.563
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	393.090	299.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	191	269
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	943	1.571
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	596	382

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.487.487	2.264.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.714.637	-1.564.923
3.03	Resultado Bruto	772.850	699.219
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-483.358	-454.268
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-502.048	-478.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.690	24.464
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	289.492	244.951
3.06	Resultado Financeiro	-86.584	-113.692
3.06.01	Receitas Financeiras	91.371	50.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-177.955	-164.619
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	202.908	131.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-71.326	-46.531
3.08.01	Corrente	-37.245	-36.753
3.08.02	Diferido	-34.081	-9.778
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	131.582	84.728
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	131.582	84.728
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	131.301	85.192
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	281	-464
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42358	0,27275
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42314	0,27244

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Diagnósticos da América S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5